



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Segundo o Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2016, a quantidade do plástico recolhido diminuiu 15,1%, passando de 293 049 kg em 2015 para 248 694 kg em 2016, porém, a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados aumentou de 495 331 toneladas em 2015 para 503 867 toneladas em 2016. A quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados per capita manteve-se em 2,11 kg durante dois anos consecutivos, porém, continua a ser o mais elevado dos últimos dez anos, e em termos anuais, é quase o dobro do registado nas cidades vizinhas. Para além disso, em 2016, na composição física dos resíduos sólidos urbanos, 21% continham plástico, o que representa um aumento comparativamente aos 18% de 2015, e é quase o dobro do registado nas regiões com médio a alto rendimento e nas com alto rendimento¹. Quanto ao tratamento dos resíduos de plástico, neste momento só uma pequena parte é recolhida, a maior parte é incinerada com os resíduos urbanos. Contudo, o plástico produz gases tóxicos quando é queimado e a sua degradação demora muito tempo, portanto, a entrada de partículas de plástico na cadeia alimentar pode prejudicar gravemente o ambiente ecológico e as próximas gerações. A saúde dos cidadãos vai ser negativamente e a longo prazo afectada, caso se permita que os resíduos de plástico continuem a aumentar, portanto, não se pode descurar a questão da redução do plástico.

Nos últimos anos, os temas sobre a ilha de plástico no Oceano Pacífico e os microplásticos nos oceanos foram alvo de atenção da sociedade internacional. Em todo o mundo foram lançadas medidas para a redução ou

¹ Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017 - 2026).



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

limitação do plástico, por exemplo, na França, a partir de 2020, será proibido usar talheres descartáveis de plástico; em Hamburgo, na Alemanha, é proibido o café em cápsulas; a União Europeia anunciou que, em 2030, ia reciclar ou reutilizar as embalagens de plástico; o Reino Unido apresentou o Plano de protecção ambiental a 25 anos, com o objectivo de atingir a meta intercalar de abandono de utensílios plásticos desnecessários até 2042; o Japão anunciou que a partir de 2020 todas as lojas a retalho vão estar proibidas de oferecer sacos de plástico², etc.; e alguns países e regiões já implementaram, há muito tempo, políticas de redução ou limitação do plástico, por exemplo, na Califórnia, nos Estados Unidos da América, é proibido o uso de sacos de plástico; mais de 60% dos países africanos já implementaram políticas de limitação do plástico; no Interior da China, desde 2008 as lojas estão proibidas oferecer sacos de plástico; e em Taiwan isso já é proibido desde 2002³. Olhando para Macau, os trabalhos de redução e limitação do plástico ainda não passaram da fase de divulgação e promoção. O Produto Interno Bruto de Macau ocupa os primeiros lugares entre as economias do mundo, mas as políticas de protecção ambiental e a quantidade dos resíduos recicláveis recolhidos ainda estão muito aquém dos padrões internacionais e das regiões vizinhas.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nos termos do Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017 - 2026), vão ser tomadas acções em relação à gestão dos resíduos sólidos, e quanto ao plástico, vai ser promovida a cobrança de taxas para os sacos de plástico, com vista à redução do seu uso. Para além disso, vão

² Site da Greenpeace

<http://www.greenpeace.org/taiwan/zh/news/stories/oceans/2018/global-plastic-reduction-policies/>

³ Idem.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ser melhorados os meios de apoio necessários para a recolha selectiva do plástico, e construídas instalações para a recolha e tratamento do plástico, com vista a incentivar a recolha de resíduos plásticos. E mais, através da cooperação regional, vão ser reutilizados os materiais plásticos pré-tratados. As autoridades já têm algum calendário para o processo legislativo da “Promoção do regime de limitação do uso de sacos de plástico para compras”? De que medidas dispõem para aumentar a recolha em quantidade de plástico? Vão ponderar apoiar o sector da reciclagem no acelerar do processo de inovação tecnológica? De que planos em concreto dispõem para a construção de instalações para a recolha e tratamento do plástico? Qual é o ponto de situação da cooperação regional quanto à reutilização dos materiais plásticos?

2. Em 2011, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, e a Direcção dos Serviços de Finanças emitiram conjuntamente as “Instruções para a Eco-Aquisição destinadas aos Serviços Públicos”, para servirem como referência na aquisição de bens e serviços. Estas instruções já foram divulgadas há sete anos, então, qual é o ponto de situação da sua execução? Os preços dos produtos amigos do ambiente são um pouco mais elevados que os dos normais e nos concursos públicos para aquisições, a principal ponderação do Governo é o preço, ou seja, ganham as empresas que apresentam preços mais baixos; e na avaliação das propostas, a percentagem atribuída ao factor ambiental é baixa. Assim sendo, o Governo deve rever o regime de adjudicação, e considerar elevar a percentagem de ponderação do factor ambiental nos concursos públicos, para incentivar a protecção ambiental. Vai fazê-lo?
3. Para minimizar o impacto negativo dos resíduos plásticos, a solução mais



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

eficaz é a redução do plástico a partir da fonte. As autoridades devem acelerar e incentivar as empresas locais a simplificar as embalagens dos produtos e a procurar materiais alternativos ao plástico e mais amigos do ambiente. De que medidas dispõem para o efeito? Quanto à produção e venda de produtos, os Estados Unidos da América já legislaram, em 2015, sobre a proibição da produção e venda dos produtos de higiene pessoal que contêm microplásticos; o Reino Unido, Taiwan e a Coréia do Sul também anunciaram que iam legislar quanto antes sobre o assunto, para evitar a poluição por microplásticos. Portanto, as autoridades devem avançar também com legislação para regulamentar a produção e venda dos produtos que contêm microplásticos. Vão fazê-lo?

22 de Junho de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Ho Ion Sang**